

Anuncia Omegna Medidas Contra a Carestia

Delegação Soviética
Visitará a Inglaterra

PARIS, 10 (AFP) — Uma delegação do Soviet da União e do Soviet das Nacionalidades da URSS, foi convidada a ir à Inglaterra nas próximas semanas de Julho de 1956, anuncia a agência Tass.

O convite foi dirigido aos srs. Alexandre Volkov, presidente do Soviet da União, e Villis Latzig, presidente do Soviet das Nacionalidades, pelo sr. Killmore, forte chanceler da Câmara dos Lordes da Grã-Bretanha, e pelo sr. W. Morrison, presidente da Câmara dos Comuns.

Os srs. Volkov e W. Latzig aceitaram o convite.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955

Nº 1.682

IMPORTANTE ENTREVISTA DO MINISTRO DO TRABALHO — OS SALÁRIOS SÃO CADA VEZ MAIS INEXPRESSIVOS ANTE O VERTIGINOSO CUSTO DE VIDA, DECLARA O SR. NELSON OMEGNA — ABOLIÇÃO DO IMPÔTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES NO COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E CONSTRUÇÃO DE UMA VASTA RÉDE DE SILOS, ARMAZÉNS E CÂMARAS FRIAS, AS MEDIDAS INICIAIS DE SEU PLANO DE COMBATE À CARESTIA (Leia na 2ª pág.)

FERNANDO FERRARI A REPORTAGEM DA IMPRENSA POPULAR: NECESSÁRIA AO GOVÉRNO ELEITO A UNIDADE DAS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS



Em sua residência, o deputado Fernando Ferrari em palestra com a nossa redatora, quando da visita feita ao líder parlamentar trabalhista em nome do nosso jornal

ESSA UNIDADE TEM SIDO BENEFICA AO BRASIL, AFIRMA O LÍDER DO PTB — O MESMO OBJETIVO QUE IMANTOU AS VÁRIAS CORRENTES POLÍTICAS EM DETERMINADO MOMENTO, IMPÔE A MANUTENÇÃO DESSA UNIDADE — DESCONHECE O DEPUTADO FERRARI O ANUNCIADO DOCUMENTO DA EXECUTIVA NACIONAL

A PROPOSITO DA NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO DA UNIDADE ENTRE AS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS, ESTE É O PENSAMENTO DO DEPUTADO FERNANDO FERRARI, LÍDER DO PTB E DO BLOCO MINORITÁRIO NA CÂMARA FEDERAL:

Não há por que romper essa unidade que assegurou a sobrevivência da legalidade democrática em horas críticas para o regime, e que possibilitou a vitória sobre os que pretendiam impor pela força uma solução extralegal à crise po-

lítica. A manutenção dessa frente impõe-se neste momento em que os pregoeiros das soluções extralegais, que permanecem impunes, procuram ainda atuar no sentido de tumultuar por qualquer meio o desenvolvimento normal da situação estabelecida. Será necessária depois de 31 de janeiro, quando o novo governo, eleito pela vontade do povo, chamará a enfrentar problemas políticos, econômicos, financeiros e sociais agudizados, necessitará de sólido apoio popular, das classes trabalhadoras e da opinião pública, a fim de que possa cumprir os compromissos assumidos.

DOCUMENTO DO PTB

Esse encontro com o líder parlamentar trabalhista teve lugar em sua residência, quando, em nome da direção da IMPRENSA POPULAR, ali estivemos em visita de cortesia, por motivo da afecção de garganta que há vários dias o mantém afastado da atividade na Câmara Federal.

Na palestra, falada por parte do redator, e respondida por escrito pelo deputado gaúcho, vários aspectos e temas da atualidade política foram abordados.

Mencionando o documento da Comissão Executiva Nacional de seu partido, que se anuncia estar em elaboração,

(Conclui na 2ª página)

dores ou consignatários manifestaram todos o alto interesse despertado pela notícia da decisão da CACEX que possibilita ao Brasil o início de um intercâmbio comercial altamente promissor. Numa enquete realizada entre exportadores de algodão nosso jornal pode confirmar esse fato,

obtendo unânimes aplausos para a orientação agora imprimida pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

UMA NOTÍCIA ALVISSAREIRA

Foi com essas palavras que o atacadista de algodão, sr. José Maria de Abreu, estabelecido na Pça. Pio X, 53 - 9º andar, recebeu o jornalista que o ouvia. E disse mais:

— Sem dúvida é uma ótima noticia para todos aqueles que trabalham no ramo. E posso afirmar mesmo que em consequência da expedição de estas licenças o algodão, agora, está sendo melhor. E o mais significativo é o interesse demonstrado pela China, através do porto de Hong Kong. Vamos vender o algodão para todos os países que o querem como a China, a URSS, o Japão, a Índia, Portugal e outros países. O que não é possível é ficarmos com os nossos estoques encalhados que há um ano constituem um total de 70 milhões de quilos e que ainda hoje está na casa dos 40 milhões. Agora, principalmente, devemos fazer força para vender nossos estoques pois que os norte-americanos querem lançar seus excessos no mercado o que provocará

(Conclui na 2ª página)

Algodão Para URSS, China e Todos os Países Que Queiram Comprar

É este o desejo do alto comércio atacadista do algodão — Notícia alviçareira para os exportadores — Agiu bem a CACEX — Deixaram na enquete realizada pela IMPRENSA POPULAR, expressivos comerciantes do ramo

A NOTÍCIA divulgada pela IMPRENSA POPULAR anunciando a expedição de licenças de exportação de algodão para diversos países da Europa e Ásia, inclusive a China, obteve grande repercussão nos círculos comerciais, particularmente entre os atacadistas de algodão. Exporta-



Um dos integrantes da firma Cia. Carioca Exportadora, fala ao jornalista acerca das possibilidades do algodão no mercado mundial e entusiasmou-se ao ter notícia de que a CACEX concedera licenças de exportação para a China

Prorrogação Pura e Simples DA LEI DO INQUILINATO

Restam à Câmara apenas poucos dias para resolver a questão de acordo com os interesses do povo — Dirige-se a Associação dos Inquilinos ao presidente Nereu Ramalho, ao ministro Teixeira Lott e aos presidentes da Câmara e do Senado

Uma vez emendado o projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato, um grave perigo pesa sobre milhares de lares brasileiros. Isto porque está criada a ameaça de que, por falta de tempo e manobras de obstrução dos trabalhos parlamentares, a Câmara dos Deputados não chegue, no prazo devido, a decidir de

acordo com os interesses do povo. Com efeito, a sessão legislativa termina no próximo dia 15. Restam à Câmara apenas 4 dias para salvar a prorrogação da lei do inquilinato. Medidas imediatas e especiais devem ser tomadas, a fim de que não volte à vigência apenas o Código Civil, como regulador das relações entre senhores e

inquilinos. Isto seria então: despejos arbitrários e em massa, aumentos indiscriminados de alugueis, uma calamidade.

(Conclui na 2ª página)

VASCO X BANGU HOJE À TARDE, NO MARACANÃ



Significação Das Mensagens de Apoio ao Governo

AS ORGANIZAÇÕES DE MASSA AO LADO DO MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO

Significação do apoio e solidariedade das numerosas organizações — O papel da mulher na defesa das liberdades democráticas — Os estudantes, as populações de subúrbios e os favelados

Quando as tropas saíram à rua para a manutenção da ordem constitucional contra os que pretendem destruir, as massas populares e suas organizações, associações democráticas e patrióticas, sentiram que as Fôrças Armadas vinham defendê-las. Por que? Porque a solução extra-legal, precisamente, abolindo as franquias constitucionais, visava implantar uma ditadura funesta, para esmagar o direito de manifestação, de reunião e de organização do povo.

O ACOLHIMENTO DAS MASSAS

As Fôrças Armadas encontraram nas ruas, em toda a parte, o acolhimento fraterno das massas. Os tanques não vinham infundir temor

ao povo mas defendê-lo de um grupo liberticida que se caracteriza por sua sombria impopularidade e furor contra a decisão das urnas.

Em reportagens anteriores, vimos como a classe operária, os legislativos estaduais e municipais têm sabido apoiar o movimento constitucionalista, numa grandiosa mobilização democrática. Logo na manhã do dia 11, irrumpiram comícios, passeatas, concentrações, visitas de comissões nos quartéis e casas do legislativo, redações dos jornais democráticos. Falhas e cartazes surgiu nas demonstrações leituras diante do Palácio Tiradentes. Em São Paulo, as massas deram vigorosa expansão ao seu reagozo. No Campo de Santa



Fiel a seus objetivos patrióticos, a Liga da Emancipação Nacional foi das principais grandes organizações democráticas do país a apoiar o movimento constitucionalista de 11 de novembro, entendendo que a defesa do petróleo e das demais riquezas nacionais é inseparável da luta pela preservação da Constituição. Na foto acima, um flagrante da histórica Convenção da Emancipação Nacional, quando foi fundada a L.E.N.

Mais uma rodada do campeonato carioca de futebol teremos hoje à tarde. Na peleja principal jogarão os quadros do Vasco e do Bangu, enquanto nos outros jogos o Fluminense enfrentará o Bonsucesso, o Canto do Rio jogará contra o Botafogo, e Madureira dará combate ao América. Os cruzmaltinos ocupam a liderança do certame. Vão lutar em defesa desse posto e sabem que terão no Bangu um adversário dos mais difíceis. As perspectivas são assim para uma peleja de grande movimentação, já que um quadro, o do Vasco, lutará em defesa da privi-

(Conclui na 2ª página)



ANUNCIA O MINISTRO DO TRABALHO:

Medidas Concretas Contra a Carestia

Podem Ser Evitados os Aumentos da Gasolina

Os motivos alegados para nova elevação de preços decorrem da posição inópolista dos trustes e das limitações do nosso comércio

A população está ameaçada por um novo aumento nos preços dos derivados do petróleo.

Alegando elevação do custo desses derivados nas fontes exportadoras, bem como do frete marítimo e do álcool motor, os trustes que monopolizam a distribuição em nosso país, a Standard Oil, suas associadas e a Shell, solicitaram ao Conselho Nacional um reajustamento. Segundo tudo indica, esta entidade irá atendê-los.

Pagará, portanto, as empresas transportadoras, a gasolina, o óleo diesel e os lubrificantes a preços maiores. As indústrias compraria o óleo combustível mais caro. E a carestia da vida, já em níveis insuportáveis, se agravará mais ainda.

INTERESSES ESTRANHOS

Os motivos para nova elevação dos preços da gasolina e demais derivados são reflexos da política, até aqui seguida, de dependência do país a interesses estranhos. O monopólio exercido pelos trustes no comércio ataca diretamente os combustíveis líqui-

quer de álcool, quer de açúcar (que é o produto principal neste ramo), reduziria o custo da produção e o seu preço no mercado interno.

TAREFA INGRATA

Vê-se quebrado esse monopólio, pela participação da Petrobras na distribuição da gasolina e adquirindo-se esse produto em outras fontes. O sacrifício da população com o aumento da carestia, os prejuízos que acarretam à Nação pelo maior dispêndio de divisas, podem ser perfeitamente evitados. Bastaria a adoção de uma política independente, internamente, pela anulação do monopólio da Standard e Shell, externamente pela liberação do nosso comércio exterior das limitações que o submetem aos importadores e exportadores norte-americanos.

Mesmo a elevação do preço do álcool anidro para a mistura com gasolina, que passou de Cr\$ 6,00 para Cr\$ 7,20, é uma consequência das restrições comerciais impostas ao país. Uma ampliação dos mercados externos, acarretando um incremento da nossa produção,

A entrevista coletiva do sr. Nelson Omegea — Os salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo de vida, proclama o ministro — Abolição do imposto de vendas e consignações no comércio de gêneros alimentícios e construção de uma vasta rede de silos, armazéns e câmaras frias, os pontos principais de seu plano de combate à carestia

Proclamando que «os salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo de vida», o ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegea, anunciou ontem a adoção de algumas medidas no interesse do bem-estar do povo. Tais medidas, reveladas pelo ministro do Trabalho numa entrevista coletiva, ontiveram concedida à Imprensa, visam, principalmente, uma reforma da legislação tributária, a construção de uma ampla rede conjunta de armazéns, silos e câmaras frias e, consequentemente, a redução dos preços das utilidades.

— Se é certo — disse a certa altura o titular da pasta — que sucessivas majorações salariais vêm tentando manter o padrão de vida do povo em nível razoável, não menos é verdade que esse nível não tem alcançado o efeito almejado.

Em sua entrevista, o sr. Nelson Omegea, abordou os mais diversos problemas do

abastecimento e dos preços, concludendo que a solução de tais questões está estreitamente ligada aos interesses superiores da coletividade.

A INJUSTIÇA DA ATUAL TRIBUTAÇÃO

Incluindo sua importante entrevista, o titular da pasta do Trabalho assassinou que para bloquear a especulação corrida dos preços das utilidades uma medida imediata se impõe: a reforma tributária.

Trata-se de uma reforma visando a eliminação do peso fiscal sobre as utilidades essenciais a um padrão normal de existência humana, digna e decente. Uma política tributária, racional e socialmente justa, deverá trazer resultados ponderáveis e duradouros sobre o nível de vida das camadas mais necessitadas.

Prosseguindo, diz o ministro Omegea:

O sistema fiscal do Brasil é um dos mais retrógrados. Ainda se caracteriza pela preponderância na receita tributária dos impostos indiretos em flagrante oposição com os princípios de uma só política financeira. Não se torna mais necessário bater na tecla da incoerença dos impostos

(Conclusão da 1ª página)

legislada posição que ocupa, e o outro, o Bangu, tudo fará para abater o líder, o que seria, não resta a menor dúvida, uma grande façanha. Desta forma, tudo faz crer, teremos um jogo com nuances de interesse, rico em lances de sensação, disputado palmo a palmo. O Vasco atuará desfalcado de Beto e Walter, enquanto no Bangu reaparecerá o médio Zizinho, que mais uma vez participa de uma grande peleja, e hoje certamente tudo fará para derrotar o líder do campeonato.

solidariedade das organizações democráticas e populares. O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz que, em memoráveis campanhas, já obteve milhões de assinaturas contra as armas atômicas, manifestou o seu apoio. Não esquecemos, por exemplo, o manifesto dos favelados de vinte e dois morros e favelas em que falam dezenas e dezenas de milhares de pessoas pobres e sinceras no seu sentimento. «Apoiando as forças democráticas, defendemos nossas casas e nossos direitos».

Organizações de caráter nacional e estadual, entidades esportivas, profissionais, ligadas associações rurais, enfim, uma poderosa soma de grandes massas ai representadas, fizéram repercutir por todo o país a sua voz contra os que queriam assaltar a legalidade democrática e de apoio ao movimento de retomada da maioria dos «judeus», os estudantes em meio do povo souberam manter a gloriosa tradição do estudante brasileiro na defesa das liberdades.

FALAM OS MORADORES DE BAIRROS E OS FAVELADOS

Outro aspecto impressionante nas demonstrações populares: o apoio dos moradores de bairros, aqui no Rio, São Paulo, em todas as cidades do interior. Mandaram cartas, fizeram correr abaixo-assinados, organizaram comissões e individualmente participaram na excepcional mobilização de apoio e solidariedade. Nos bairros, atuavam também as organizações de propaganda eleitoral, os clubes J.J., que estreitaram ainda mais seus vínculos com o povo. E uma organização tipicamente popular, como o M.N.P., deu a sua vigorosa contribuição. Na Praça da Sé, em São Paulo, para dar um exemplo da espontaneidade dos aplausos e dos rebuçados, um memorial-monstro recebeu as assinaturas do povo. De distantes lugares, chegaram mensagens de organizações campesinas. Pronunciava-se, com um amável documento de apoio, a Liga de Defesa da Legalidade. «Por todos os meios e de todas as formas», subia ao Palácio do Catete, ao Ministério da Guerra, ao Parlamento, a exuberante

Vasco x Bangu Hoje à Tarde, no Maracanã

(Continuação da 1ª página)

legislada posição que ocupa, e o outro, o Bangu, tudo fará para abater o líder, o que seria, não resta a menor dúvida, uma grande façanha. Desta forma, tudo faz crer, teremos um jogo com nuances de interesse, rico em lances de sensação, disputado palmo a palmo. O Vasco atuará desfalcado de Beto e Walter, enquanto no Bangu reaparecerá o médio Zizinho, que mais uma vez participa de uma grande peleja, e hoje certamente tudo fará para derrotar o líder do campeonato.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

Essas embarcações vieram completando a importação dos navios «Salte». e são destinadas a descarrigar o produto, quando os navios por qualquer motivo não podem aproximar-se dos tanques de armazenamento. Tem capaci-

dade para 10 toneladas de carga e não tiveram até hoje qualquer uso, enquanto que a Petrobras paga, por sua estadia nos estaleiros citados, 400 cruzeiros mensais.

Chamamos a atenção da diretoria da empresa estatal para o fato, pois, mesmo que dentro das condições atuais não tenha havido necessidade de utilização desses «lanchões», não é compreensível que os mesmos permanecem abandonados como estão, com o único cuidado de terem sua estadia paga religiosamente.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

Chamamos a atenção da diretoria da empresa estatal para o fato, pois, mesmo que dentro das condições atuais não tenha havido necessidade de utilização desses «lanchões», não é compreensível que os mesmos permanecem abandonados como estão, com o único cuidado de terem sua estadia paga religiosamente.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS EMBARCAÇÕES VIERAM COMPLETANDO A IMPORTAÇÃO DOS NAVIOS «SALTE». E SÃO DESTINADAS A DESCARRIGAR O PRODUTO, QUANDO OS NAVIOS POR QUALQUER MOTIVO NÃO PODEM APROXIMAR-SE DOS TANQUES DE ARMAZENAMENTO. TEM CAPACIDADE PARA 10 TONELADAS DE CARGA E NÃO TIVERAM ATÉ HOJE QUALQUER USO, ENQUANTO QUE A PETROBRAS PAGA, POR SUA ESTADIA NOS ESTALEIROS CITADOS, 400 CRUZEIROS MENSALIS.

ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, ‘LANCHÕES’ DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lanchões» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais Fernandez, na Ilha da Conceição, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

ESSAS

Dirigentes Sindicais Apóiam a Conferência de Defesa Das Leis Sociais

EXEMPLO PARA O BRASIL AS RELAÇÕES ÍNDIA - U.R.S.S.

Os soviéticos não exigem bases nem aliança militar em troca do auxílio prometido — Artigo do sr. Pimentel Gomes no "Correio da Manhã"

EM artigo no «Correio da Manhã» de ontem sob o título «Uma diplomacia sagaz», o sr. Pimentel Gomes conta os notáveis progressos verificados ultimamente nas relações entre a URSS e uma série de países subdesenvolvidos, sobretudo a Índia e o Egito. No mesmo sentido já se manifestou há poucos dias, conforme noticiamos, o jornal «Le Monde», chamando a atenção para as crescentes possibilidades do comércio com o leste.

O sr. Pimentel Gomes está certo quando afirma que os povos chama «subdesenvolvidos» «estão sedentos de independência e progresso», querem independência econômica e política, pretendem utilizar em proveito próprio as suas riquezas naturais, deixar de ser simples exportadores de matérias-primas e gêneros alimentícios e importadores de produtos manufaturados. A União Soviética, diz o artista, comprove é: fatos e orientação do acréscimo com elas a sua linha de ação.

O EXEMPLO DA ÍNDIA

O artista cita, entre outros, o exemplo das relações da União Soviética com a Índia. «Na Índia — escreve — sucede um fato interessante. O governo queria instalar uma usina siderúrgica. Os norte-americanos apresentaram condições muito rigorosas. Os russos se propuseram a construir a usina num prazo curto, financiando-a integralmente. Entregaram-lhe-a funcionando. Seria exclusivamente da Índia. O pagamento

se iniciaria quando a fábrica começasse a trabalhar. Seria paga, em última análise, com os lucros da própria fábrica. Naturalmente os russos ganharam a concorrência. Nova Delhi se inclinou mais fortemente para Moscou.»

Depois de referir vários outros exemplos de intercâmbio mutuamente proveitosos, acrescenta: «Consta-me que a Tchecoslováquia fez propostas ao Brasil, muito favoráveis».

Em conclusão, o sr. Pimentel Gomes refere-se à visita do Bulgária e Kruchtev à Índia e dos oferecimentos que fizeram de todo o auxílio necessário para o desenvolvimento de sua energia atômica, para expansão de sua indústria e energia elétrica.

Bulgária, comenta o artista, «não só pediu bases nem aliança militar em troca do auxílio prometido. Isto pediu a exploração de suas riquezas minerais (da Índia) na falou em comunismos.»

A conclusão prática a tirar do artigo do sr. Pimentel Gomes, que se mostra sensível à realidade da situação internacional, só pode ser uma: a de que o Brasil necessita libertar-se da tutela monopolista dos Estados Unidos sobre o seu comércio e sua política externa. O que convém ao nosso país, para que possa avançar no caminho do progresso, é uma política exterior independente, sem discussões injustificáveis, abrangendo necessariamente as relações comerciais e diplomáticas com os países do campo socialista.

OS DESASTRES DA CENTRAL

RESPONDENDO a requerimento de informações de deputado Aurélio Viana, a direção da Central do Brasil enviou à Câmara dados estatísticos sobre desastres em nossos principais rios terceira. Em dez anos, num total de 329 desastres, houve menos de 3.470 vítimas, entre as quais 378 perderam a vida.

Essa estatística dos dez últimos anos não se diferencia profundamente de outros relatórios que fossem feitos, abarcando períodos anteriores da vida da Central. O sinistro apelido de Estrada de Ferro Caverca de Burro é velho de mais de dez anos. É claro que, a sé-

rio, ninguém poderia atribuir a círculo o que se passa na Central. E a própria verdade carrega, inventando o apelido, lanche mão de um lôgo de letras.

Há, certamente, uma causa geral, real e concreta, dos desastres da Central do Brasil.

E a falta de respeito pelas vidas humanas, vidas de gente pobre, pols é a gente pobre que chega os trens da Central, principalmente os trens de subúrbios.

Para terminar, uma observação: nos dados fornecidos pelo deputado Aurélio Viana vemos que de 1946 a 1955 o número de desastres e o rol de vitimas apresenta-se num crescendo.

Depois da estatística, fornecida pressurosamente pela Central, é justo exigir que ela seja igualmente pressionada em tomar as providências, tendo em vista a segurança dos passageiros.

O SENADO CONTRA CÓRTES



REALMENTE significa-ta a unanimidade com que senadores dos mais diversos partidos se manifestaram contra a proibição do filme «Rio, 40°», considerado por todos como uma obra notável de cinema nacional, digna de elogios. A exibição feita para um grande grupo de senadores e intelectuais, provocou mesmo um discurso do senador Paulo Fernandes, no plenário, em que o ilustre parlamentar fluminense, interpretando os sentimentos de seus pares, dizia: «Por que revocei a absurdamente proibição aposta ao filme pelo major Córtes?»

Não houve entre os senadores nenhuma voz que se levantasse contra a película de Nelson Pereira dos Santos. Como explicar essa impressionante identidade entre as opiniões expandidas? E que a mesma decretada pelo chefe de polícia depois de 11 de novembro tem um cunho tão nítidamente justificável?

★ PAPEL DO CLUBE DA LANTERNA

FIDELIS Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna, aponta no inquérito sobre as atividades dessa organização terrorista, confessou que seu grêmio objetiva a imprensa a posse dos eleitos para a presidência e a vice-presidência da República. Pedro Theberg, outro diretor do Clube, confessou que os laternistas pretendiam intimidar as Forças Armadas e a justiça Eleitoral, com o mesmo objetivo de impedir a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O Clube da Lanterna constitui a organização terrorista para servir aos planos de Lacerda, visando à implantação de um regime ditatorial em nosso país. E Lacerda, afinal, não agia por conta própria. Era instrumento da embalação a me e a Icaro. O Clube foi constituído como brigada de choque da que tem prova — e não a tática — na tentativa de massacrar o maior Seixas.

O tom por vezes insolente dos homens da Lanterna perante a polícia, a assistência ostensiva que estão recebendo de pessoas como os deputados Frota, Aguiar e Raimundo Padilha (este último, chefe, em nosso país, da quinta-coluna de Hitler durante a guerra), revelam que os lanterninhos e seus padinhos estão trabalhando para reatricular os bandos antidemocráticos e ainda confiam numa revanche contra o movimento de 11 de novembro. O capanga de Lacerda, José Gonçalves Passo, vulgo Espanhol, foi preso no Ministério da Guerra, sem conseguir explicar satisfatoriamente sua presença alli. Sabe-se que Espanhol, um dos arrestandos do maior Seixas, é um homem do Clube da Lanterna.

Uma grande responsabilidade pesa sobre os ombros dos responsáveis pelo processo do Clube da Lanterna. Bem conduzido o inquérito, os depoimentos servirão de pistas para o esclarecimento de pontos essenciais da trama conduzida pelos inimigos da legalidade democrática.

BASTA DE RACIONAMENTO:

EM PRINCÍPIOS DO PRÓXIMO ANO, A REALIZAÇÃO DO IMPORTANTE CONCLAVE NACIONAL — «OS TRABALHADORES NECESSITAM DE EXAMINAR AS LEIS TRABALHISTAS, MELHORAS E AJUDAR NA PREPARAÇÃO DE OUTRAS» — NECESSÁRIAS MEDIDAS CONTRA O DESRESPEITO À CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

NOS primeiros meses do próximo ano, os trabalhadores de todo o Brasil se reunirão, nesta capital ou em São Paulo, na Conferência Nacional de Defesa das Leis Sociais, a fim de apreciar casos de desrespeito à Consolidação das Leis do Trabalho.

Nesse sentido, a Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais lançou um manifesto, no qual recomenda às diversas organizações sindicais de trabalhadores de todo o país que realizem reuniões e outras trabalhos preparatórios.

A convocação da Conferência teve o melhor acolhimento entre os dirigentes sindicais e trabalhadores desta Capital, alguns dos quais manifestaram-se, ontem, em declarações à IMPRENSA POPULAR, inteiramente favoráveis à sua realização e salientaram, ainda, sua importância.

CONTRIBUIÇÃO A UNIDADE

O sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, declarou à reportagem:

— Parte do princípio de que tudo que beneficia o trabalhador deve ser feito. E, principalmente, a conferência, pols, sua realização, numa época em que maias nunca os trabalhadores lutaram pela sua unidade nacional, torna-se muito importante. Os trabalhadores necessitam mesmo, como todo mundo sabe, de examinar as leis trabalhistas, melhorá-las e ajudar na preparação de outras.

INFLUIR NA FEITURA DAS LEIS

O sr. Eríco Figueiredo Alvaro, presidente do Sindicato dos gráficos, é um dos membros da Comissão Sindical de Estudos das Leis Sociais. Elas sua opinião:

— A conferência é uma necessidade, porque temos ocasião de levar ao poder público e ao Parlamento a nossa maneira de pensar em relação à elaboração das leis sociais. Será uma grande oportunidade de contribuirmos para a melhoria e aperfeiçoamento da Legislação Social.

O dirigente sindical diz-nos que a Comissão enviará cópias do manifesto de convocação da Conferência a todas as organizações sindicais de trabalhadores do país. E acrescenta:

— Muito poderemos, as-

sim, contribuir para evitar o que acontece atualmente: feitura de leis que estão longe de corresponder às necessidades do trabalhador.

PULAR

Para o sr. Osmar Ferreira, presidente do Sindicato dos Aeronautas, disse-nos que esteve na reunião intersindical, na qual foi criada a Comissão Sindical de Estudos das Leis Sociais. Deu-nos sua opinião sobre a conferência:

— Sua realização será tan-

to mais importante à medida em que, realmente, concorrer para melhorar a situação dos trabalhadores. Há muitos casos por fazer, muitos problemas que devem ser levantados. E a Conferência é uma oportunidade para isso.

O sr. Osmar Ferreira exemplifica-nos, ainda, que «é discutido muito sobre problemas do trabalhador», necessitando, agora, que algo de concreto seja feito em seu benefício.

Para o sr. Félix Cardoso, secretário do Sindicato dos Têxteis, a realização da Conferência é uma importante oportunidade de serem levantados muitos problemas de minha corporação. Continua:

— Temos uma legislação

com outros direitos violados, verificar a necessidade de novas leis em benefícios das diversas corporações operárias, discutir a justiça ou não de alguns projetos de lei aliados ao Parlamento e tomar medidas a respeito.

PROBLEMAS NÃO LEVANTADOS

Outro dirigente sindical que falou à IMPRENSA PO-

BLAR

A Missão Comercial Brasileira de Caixeiros Viajantes acaba de encaminhar ao presidente da República, eleito a 3 de outubro, sr. Jus-

celino Kubitschek, todo o seu

plano de ação no sentido da conquista de novos mercados para o Brasil, através do restabelecimento de rela-

cões comerciais com os pa-

píses do campo socialista.

O plano de trabalho da Mis-

são Comercial, organizada

pelos associados da Asso-

cia Comercial do Rio de Janeiro com o apoio de

todas as associações comer-

cias do país, foi recebido

com a maior atenção pelo

sr. Kubitschek, que, como se

sabe, é defensor do que ele

propõe: chamar de nova

abertura dos portos, isto

é, o comércio com todos os

países, sem discriminações.

Os integrantes da Mis-

são Comercial dentro em pou-

co tempo com o presidente eleito, a fim de

acertarem medidas concretas

em torno da iniciativa.

trabalhista, temos diversos direitos, mas são violados frequentemente pelos empregadores. Exemplo disto é a estabilidade, que não é respeitada sempre. Companheiros antigos em alguma empresa são afastados a rua às vezes sem indenizações às quaisquer a título de indemnização.

Referindo-se no papel da Conferência diante de tais fatos, aduziu:

— Os trabalhadores terão oportunidade de denunciar o desrespeito aos seus direitos, às leis sociais. Terão oportunidade ainda de se reunião de forma a apresentar ao governo o que lhes interessa ser feito, qualas as leis que realmente precisam ser criadas e qualas as que precisam ser extintas.

COM JUSCELINO OS PLANOS DOS CAIXEIROS - VIAJANTES

O presidente eleito manifesta seu interesse pela iniciativa do comércio brasileiro em prol das relações com todos os países — Um navio

fechará percorrer os mares da Europa e Ásia

cões comerciais com os países do campo socialista. O plano de trabalho da Missão Comercial, organizada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro com o apoio de todas as associações comerciais do país, foi recebido com a maior atenção pelo

sr. Kubitschek, que, como se sabe, é defensor do que ele propõe: chamar de nova abertura dos portos, isto é, o comércio com todos os países, sem discriminações.

Os integrantes da Missão Comercial dentro em pouco tempo com o presidente eleito, a fim de acertarem medidas concretas em torno da iniciativa.

APOIO DO MINISTRO DO TRABALHO

Os planos de ação da Missão Comercial foram igualmente apresentados ao ministro do Trabalho, o sr. Nelson Ormeño, que se interessou sobremaneira pela iniciativa do comércio brasileiro em favor do restabelecimento de relações comerciais com todos os países do campo democrático.

Entretanto a ditadura de Trujillo não se limita a exportar, pois também importa criminosos para reprimir o movimento democrático. A valente imprensa clandestina local acada de denunciar, baseada em telegrama de Valencia, que embarcaram em Vigo, com destino à República Dominicana, seis agentes da polícia dominicana implicados na morte de um refugiado dominicano em Cuba. O morto chama-se M. J. Hernández, sendo responsável por seu assassinato o tirano Trujillo, que anteriormente mandou dar cabo de Sérgio Bencosme e Andrés Requena, em Nova Iorque.

IMPORTAÇÕES

Entretanto a ditadura de Trujillo não se limita a exportar, pois também importa criminosos para reprimir o movimento democrático. A valente imprensa clandestina local acada de denunciar, baseada em telegrama de Valencia, que embarcaram em Vigo, com destino à República Dominicana, seis agentes da polícia dominicana implicados na morte de um refugiado dominicano em Cuba. O morto chama-se M. J. Hernández, sendo responsável por seu assassinato o tirano Trujillo, que anteriormente mandou dar cabo de Sérgio Bencosme e Andrés Requena, em Nova Iorque.

LUTAS POPULARES

Trujillo não consegue, porém, quebrar o ânimo do povo dominicano. Assim é que, há pouco tempo, trabalhadores, estudantes e outros povos, armados unicamente de paus, desbarataram numeroso grupo de policiais, quando estes tentavam dissolver uma manifestação no Parque Colón, desta capital. Os manifestantes, mais de dez mil, clamavam com todo vigor por melhores condições de existência, por liberdade para os presos políticos e por eleições livres, quando foram atacados covardemente pela polícia armada. Não se intimidaram. Passaram a enfrentar a polícia de Trujillo, ensinando métodos terroristas do fascismo espanhol.

Este fato encorajou enormemente os setores democráticos do país, cujas lutas são encabeçadas pelo Partido Socialista Popular, o partido dos comunistas dominicanos.

INDISPENSÁVEL LICENÇA PARA ESTABELECIMENTO DOS CONTATOS COM HOMENS DE COMÉRCIO DO EXTERIOR

UM NAVIO-FERA PERCORRERÁ O MUNDO

Visando a ganhar tempo na partida da Missão Comercial para o exterior seus integrantes já estabeleceram a necessidade de fretar um navio brasileiro e transformá-lo numa feira de produtos nacionais exportáveis. O navio deverá percorrer a Europa e Ásia e aportará em todos os países não sómente com os quais não mantemos relações mas com aqueles em que é deficiente nosso intercâmbio comercial.

Sobre o assunto é o próprio organizador da Missão Comercial, o sr. Júlio Poetcher que declara à IMPRENSA POPULAR:

— Pretendemos



Aspecto da visita dos dirigentes soviéticos à Índia, vendo-se da esquerda para a direita, Krushchev, o presidente da República da Índia, sr. Rajendra Prasad, o marechal Bulganin e Nehru. (Foto V. Egorov, da TASS).

AMIZADE INDO-SOVIÉTICA FATOR DECISIVO PARA EVITAR O PERIGO DE GUERRA

"Os estreitos laços que unem a União Soviética e a Índia na base dos Cinco Princípios da Co-existência pacífica dão ao nosso povo a segurança de que será evitado o perigo da guerra e que as zonas de conflito transformar-se-ão em zonas de acordos amistosos", acentuou o sr. Ghulam Mohammad na recepção oferecida a Bulgânin e Krushchev

SRINGAR, 10 (AFP) — Apresentando os votos de boas vindas ao marechal Bulgânin e ao sr. Nikita Krushchev em recepção oferecida hoje, à tarde, em homenagem aos soviéticos, o primeiro-ministro de Cachemira, sr. Ghulam Mohammad,

recordou os tempos em que mantinhamos freqüentes contactos com numerosas partes da Ásia Central, do outro lado do Pamir. Acentuou o primeiro-ministro: "Os estreitos laços que unem a União Soviética e a Índia na base dos Cinco Princípios de

Coexistência Pacífica, dão ao nosso povo a segurança de que será evitado o perigo de guerra e que as zonas de conflito transformar-se-ão em zonas de acordos amistosos".

Sententou o primeiro-ministro: "Procurando o nobre

ideal de paz e de progresso, a Índia espere a mão a todos os povos do mundo, para a amizade e a aliança e, como que impelido por um sincero desejo de atenuar a tensão internacional, o nosso chefe, primeiro-ministro Nehru, dedica-se pessoalmente e emprega todas as forças do seu país para afastar o curso dos acontecimentos internacionais da guerra e da violência para a segurança, a paz e a cooperação". Concluindo, declarou o primeiro-ministro de Cachemira: Constitui uma satisfação ver-se nessa tarefa histórica, um dos seus desígnios de cóns e de erença, todos os povos amantes da paz".

Vivemos a admirável primavera da libertação, da auto-determinação de vossos países, disse ele ainda, diante do túmulo de Taj Mahal. «Mas, eu devo advertir-vos de que a liberdade e a independência não podem ser consolidadas senão se puderes ser capazes de desenvolver vossas indústrias, particularmente as construções mecânicas».

Somos vossos amigos. Não

sómente quando o tempo é belo e o sol brilha docemente.

Somos vossos amigos, seja

qual for o tempo. E, se o vento soprar mais violento e uma

corrente de ar ameaçadora a saudade do povo indiano se fizer sentir, lembrá-los de nós».

Faltam-nos palavras para

reproduzir o vendedor de entusiasmo desencadeado diante

do Fortaleza de Agronha, quando exclamou, em correto indonésio: «Ius, Indi, bhai bhai! (Russo e indiano são irmãos), frase que, por toda a parte milhares de labios pronunciavam à sua passagem.

ELEFANTE E BANDEIRAS VERNELHAS

Aquelas que assim escrevem, nós dizemos: deseja, talvez, estabelecer emulação consigo na amizade com os indianos? Pois, vamos à emulação. (Aplausos). Como vemos até aqui? Vemos com o coração aberto (aplau-

sos) e com intenções honestas. (Aplausos). E vos dizemos: deseja construir usinas? Sentimo-nos felizes. Falta-vos experiência? Dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Deseja construir estradas? Se nesse terreno careces de experiência, e se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não vos ludibriemos como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

vossos amigos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejarmos que se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigiu-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se deseja mandar ao nosso país, para que lá completemos estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nos convidamos e vos fizemos mandar. (Aplausos).

Nossa é que consiste a

nossa "fábia". Tende cuidado, agora, a fim de que não

Processa-se em Ritmo Vertiginoso a Construção Civil na União Soviética

NUM grande mapa da Europa, o engenheiro construtor Ivan Costa Pinto aponta-nos extensas linhas que se cruzam por vales; é o itinerário da sua viagem que teve como meta final a União Soviética e cuja maior parte foi feita com a delegação de arquitetos brasileiros ao Congresso Internacional de Itala, da qual foi membro. De Itala os arquitetos brasileiros viajaram para Leningrado, passando por Estocolmo; depois seguiram para Stalingrado, dali à Armênia e nos balneários do Mar Negro; finalmente, Moscou. Três semanas ao todo.

— É muito pouco tempo para que se pretenda dar respostas sobre tudo — diz o dr. Costa Pinto ao repórter que lhe foi pedir impressões da URSS. Mas há coisas que se podem comprovar, sem recorrer a êrro, mesmo num prazo tão curto. Por exemplo: a identificação do povo com o regime existente na União Soviética. Nada há que denote qualquer insatisfação. Os soviéticos são naturais e expansivos, alegres até a exuberância. Reconhecemos nesse povo, acréscidas de novas, as melhores qualidades do homem russo tais como são descritas na literatura clássica.

Como a todos os viajantes que chegam à URSS, impressionou-nos o imenso desejo de paz dos soviéticos. É um povo politizado, que acompanha com profundo e natural interesse a política internacional. E vê-se, todo momento, que necessitam da paz para construir, para fabricar uma quantidade cada vez maior de bens materiais. Mesmo nas condições de hoje, quando ainda existe ameaça de guerra, são notáveis os níveis atingidos pela indústria da paz. Isto se verifica, por exemplo, pelas excelentes máquinas, tratores elétricos, segadoras-trilhadoras, etc., apresentadas na Exposição Agrícola de Moscou, que tivemos ocasião de visitar. A agricultura soviética é altamente mecanizada. Isto conduz a que desapareça o abismo entre a cidade e o campo, como podemos constatar na Armênia.

PREOCUPAÇÃO COM O BEM-ESTAR

A conversa se encaminha para os problemas de arquitetura e construção civil, que interessam mais de perto ao nosso entrevistado. Ele observa que a preocupação

A FINALIDADE HUMANA É O FUNDAMENTAL NA ARQUITETURA DA U.R.S.S. — PROGRESSOS NOTÁVEIS NA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO — NECESSARIO UM MAIOR INTERCAMBIO ENTRE OS ARQUITETOS E CONSTRUTORES BRASILEIROS E SOVIÉTICOS — DECLARAÇÕES DO DR.

IVAN COSTA PINTO

com o bem-estar do povo, com as necessidades do homem, na URSS, precede às cogitações de ordem estética. É preciso ter em conta, antes de mais nada, as monstruosas devastações causadas pela guerra e que tiveram de ser reparadas em pouquíssimo tempo.

Lembro-me de um cidadão que nos abordou quando visitavamo Stalingrado. Estavamo numa avenida nova (como tudo ali), no centro da cidade. O soviético nos disse, cheio de entusiasmo: «Aqui, há pouco tempo, não havia pedra sobre pedra. Vejam como está bonito agora!» Ele havia sido tenente e combatido ali durante a guerra. Que orgulho mais nobre e comovente do que o

desso homem, vendo a sua Stalingrado reconstruída num tempo recorde?

Como construtor — e também como caricata, frisa o dr. Costa Pinto — tive todos os motivos para admirar o que se faz na URSS. As cidades crescem segundo um planejamento rigoroso. Têm, inclusive, um limite marcado para esse crescimento. Assim, a população máxima de Stalingrado está prevista para um milhão de habitantes, em vinte anos. E os planos estabelecem sempre um «cinturão verde» em torno das cidades, capaz de abastecê-las de legumes e hortaliças, desparando assim o problema angustioso do abastecimento tal como existe entre nós.

A CARICATURA SOVIÉTICA



— Criticam meu romance e não sei o que escrever em minha defesa!
— Escreva um bom romance...
(Charge reproduzida da revista soviética «Crocôlio», que se edita em Moscou)

69º ANIVERSÁRIO DE DIEGO RIVERA

MOSCOW, 9 (AFP) — O famoso pintor Diego Rivera, autor de murais que constituem o orgulho da pintura mexicana moderna, festeja seu 69º aniversário no hospital de Moscou, onde está atualmente em tratamento.

Sabe-se que há várias semanas Rivera entrou em convalescência, após ter sido tratado a cobalto. Em seu aniversário, pela primeira vez, foi autorizado a beber vinho branco do Caucazo. Desde há alguns dias vinha recebendo numerosas cartas e telegramas de felicitações do México e do mundo inteiro.

For seu aniversário, rece-

beu a visita do poeta chileno Pablo Neruda, da escritora alemã Anna Seghers, da viúva do poeta soviético Vladimir Mayakovski, do embaixador do México, Alfonso Rosenzweig-Díaz, do secretário da embaixada Ernesto Madero, na presença do pessoal médico e das enfermeiras que o trataram durante sua enfermidade.

Diego Rivera considerou o seu melhor presente de aniversário a decisão do Banco do México de pôr meio milhão de pesos à disposição do comitê encarregado da preservação de sua herança artística, que doou ao Estado mexicano.

CURSO DE PINTURA SOB A DIREÇÃO DE INIMÁ

Estão abertas as inscrições para o Curso de Pintura da Escola do Povo, a ser iniciado em Janeiro próximo, sob a direção de Inimá, que acaba de regressar da Europa, onde se aperfeiçoou, distinguido que foi com o «Prêmio de Vlágem ao Estrangeiro» do Salão Nacional.

Este curso de nível médio e para o qual será exigida uma prova de seleção, contará de várias cadeiras, entre as quais: Desenho, Pintura, Perspetiva, Teoria de Cor.

História da Arte. Como parte integrante do curso serão realizadas diversas palestras de pintores de renome e críticos de arte, assim como projeções cinematográficas.

Informações diariamente na secretaria da Escola do Povo, na Avenida Venezuela, 27 — 6º andar, das 18 às 20 horas, exceto nos sábados.

Joailleria Paschoal
Jóias e relógios
PREÇOS ESPECIAIS
Av. Rio Branco, 114, 4º andar
Av. Copacabana, 174-A (Lide)

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518



Uma grande importadora para servir a classe trabalhadora.

M. Fernandes
Importadores

Rua Evaristo da Veiga,
45C Tel. 42-1519

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extracções difíceis e operações da boca.
BRIDES FIXAS E MOVEDAS (flosses) com material garantido.
nos preços razoáveis Consultório: Rua do Carmo nº 5 — sala 101. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 53-0225

«A HORA PRÓXIMA» E A CRÍTICA TCHECO-SLOVACA:

Um Acontecimento Significativo na Literatura Latino - Americana

UM ARTIGO DE ZDENEK HAMPEJS

N. da R.: — O escritor tcheco Zdenek Hampejs, a propósito do último romance de Alina Palm, escreveu o seguinte artigo na imprensa tcheca-slovaca:

Esperado com vivo interesse por todo o público progressista, acaba de ser lançado pela Editora Vitoria «A Hora Próxima», o primeiro romance de autor brasileiro da coleção Romances do Povo, dirigida por Jorge Amado. A autora do romance é Alina Palm, que estreou há 10 anos com a novela «Estrada da Liberdade».

Em «A Hora Próxima» a romancista exprime a sua fé num futuro melhor para o Brasil e o romance pode ser considerado o prelúdio promissor para uma literatura fundada no realismo socialista no Brasil; representa, nos dias que correm, um acontecimento significativo para as literaturas dos países latino-americanos.

sacrifício, que carregam o fardo pesado de uma vida dura, dolorosa e miserável, e que a autora nem por um momento perde de vista: Silvio Ferreira, experimentado lutador comunista, que acredita firmemente no poder das massas» (pag. 33) que é a alma da greve e inflama os seus companheiros para o prosseguimento da luta, Telesforo, um membro honesto do partido governamental de Vargas; a corajosa professora Helena que divulga as ideias de paz entre a Juventude; Nascimento, honrado proprietário da estação de rádio de Montiqueira, que emite diariamente notícias e transcurso da greve e, além destes numerosos personagens leminhos muito bem apresentados.

As figuras dos inimigos do povo, como o renegado provocador Manoel Barulho, que pretende dividir a frente operária, minar a sua segurança, quebrar sua fé na vitória, desvia-os por meio de instâncias instâncias e pregações, afastá-los da luta revolucionária. Por exemplo, recebe a notícia de que os grevistas serão perseguidos se conseguirem a bandeira nacional e por isso procura convencê-los a fazê-la. Sob o pretexto da proteção aos filhos, quer afastá-los do campo junto com suas mães, etc. Por outro lado, diante dos patrões, acusa de más intenções o comandante das forças armadas, empinhado em romper a resistência dos trabalhadores, ora indecisão, ora compassivo para com os grevistas; o vacilante prete Dr. Nogueira sempre com o pensamento voltado para as próximas eleições, quando espera conquistar os votos dos trabalhadores.

O romance de Alina Palm, bem construído e efetivamente dramático, impregnado de simpatia para com o povo trabalhador e de uma solidariedade combativa em face dos seus sofrimentos, as penas e as dores dos ferrovários, descreve, segundo os requisitos expressos por Fadeiev «de modo verdadeiro e historicamente concreto» a realidade brasileira no final do governo de Vargas e na época do ascenso do movimento pela paz; justificou as esperanças que nela depositaram os escritores brasileiros que, em visita à Praga há alguns anos, em companhia da autora de «A Hora Próxima» se referiram auspiciosamente a este romance então apenas esboçado.

ZDENEK HAMPEJS

Bazar dos RÁDIOS
DE TUDO PARA TODOS!

PRONTAS AS BASES DO CONCURSO
A Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia já dispõe de verbas para pagamento de prémios e construção do monumento, hem como o terreno necessário à sua ereção.

CONFIA NTES NA COLABORAÇÃO DOS ARTISTAS
Disse, ainda, o capitão Silvio Reis:

— Estamos certos de que a esse chamamento acorrem os nomes mais representativos de nossas artes, imbuídos do desejo de perpetuar a memória daqueles que nas três Forças Armadas, souberam honrar as tradições do altruismo e patriotismo do povo brasileiro.

Informou o capitão Silvio da Costa Reis, membro da Comissão, que é pensamento do marechal Mascarenhas de Morais, presidente da Comissão, lançar ainda este mês edital para o concurso, já estando concluídos os trabalhos de elaboração do regulamento para o julgamento e as bases do concurso público para a seleção.

Grande sorte de acordeons nacionais e estrangeiros
BAZAR DOS RÁDIOS — Mem de Sá, 30
TEL.: 52-2976

Neste NATAL
Desconto de 20% e Receita Médica GRATUITA

Campes sem demora!
Para o seu filho o melhor presente
O Ano Bom se afora
E a aurora surge promissora e latente

Ótica S. MIGUEL
Largo de São Francisco, 23-Sob.-Sala 5

SUPER VENDA DE NATAL
DAS
CASAS FRANKLIN
RUA DO TEATRO N.º 1
A UM PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

SUPER VENDA DE NATAL
DAS
CASAS FRANKLIN
RUA DO TEATRO N.º 1
A UM PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Defenderá o Vasco a Liderança Frente ao Bangu

Um bom jôgo, esta tarde, no Maracanã — Quadros

O CAMPEONATO carioca hoje à tarde, como principal atração o cotejo entre as equipes do Vasco e do Bangu. O Vasco é o líder do certame. Com 3 pontos perdidos, mantendo a liderança graças a uma campanha regular e brilhante, os vascalos possuem melhores cre-

denciais para triunfar no cotejo de hoje.

A verdade é que, mesmo jogando desfalcado, o quadro da collina está bem credenciado para o prélio desta tarde.

O BANGU

As possibilidades do Bangu

quanto a um sucesso no encontro desta tarde não são pequenas. Podem os banguenses triunfar. No total certamente o quadro alvi-rubro cumpre uma campanha não condizente com o seu valor de quadro de categoria. Contudo, como atuando contra um líder todos os clubes jogam com entusiasmo e procuram

sempre a vitória, é de prever-se, esta tarde, no Maracanã, uma grande atuação do conjunto banguense.

OUTROS DETALHES

A peleja de hoje começará às 15,45 horas. Os quadros jogarão assim: VASCO — Hélio; Paulinho

e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Maneca, Vava, Pinga e Parodi.

BANGU — Fernando; Hélio

do Gula e Quelé; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Ubaido, Zizinho, Délio e Nílio.

WALDEMAR ARCOLLO

(Carioca)



TÉCNICO ELÉTRICO AUTOMOTRIZ GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES, CALIFORNIA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETROICIDADE E AUTOMÓVEIS

Rua Monsenhor Félix, 325

IRAJA — RIC DE JANEIRO

NAO PERCAM TEMPO! CONFIEM OS SEUS PROBLEMAS A UMA FIRMA ESPECIALIZADA

LEGALIZAÇÕES, baixas, transferências, desenho, arquitetura e organizações em geral.

JOÃO PEREIRA LEITE JÚNIOR

Rua México, 31 — 13º andar — Grupo 1.304

Telefone: 22-9617 — Esplanada do Castelo

Hélio, goleiro do Vasco

Fluminense e Bonsucesso, o Melhor Dos Complementos

Canto do Rio x Botafogo e Madureira x América, os outros jogos de hoje

Nos jogos complementares, hoje à tarde, pelo campeonato carioca de futebol teremos os seguintes embates: Fluminense x Bonsucesso, em Álvaro Chaves; Madureira x América, em Campos Sales; e Canto do Rio x Botafogo, em Caio Marins.

FLUMINENSE X BONSUCESSO

Em Álvaro Chaves o Fluminense enfrentaria o Bonsucesso. Peleja favorável ao tric-

or. Terceiro colocado no presente campeonato, com um desempenho até certo ponto regular, o quadro das Laranjeiras deverá levar a menor no pleno de hoje frente aos rubro-negros, conquanto a equipe leopoldina seja um adversário dos mais difíceis. Explique-se: agora o Bonsucesso é também um candidato ao terceiro turno. Bem colocado, com pretensões de disputar o turno decisivo, os leopoldinos se tudo tiverem em busca da vitória e, diante disso, o espectador poderá assisti-lhe a um jogo reñido, com bons lances, onde a movimentação e os jogos de vuoto não devem faltar.

Quadrinhos prováveis para esta peleja:

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulão; Nilton, Walter, Geraldino, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA

Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro de América.

Este jôgo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América sur-

ge com melhores possibilidades.

Quadrinhos prováveis para

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didí, Waldó, Ataí e Escrivinha.

BONSU

A Vida de Pedro Ernesto - um Brado Pela Emancipação do Povo Carioca

O dia em que os morros cariocas choraram — Homem do povo e amado pelo povo — O líder autonomista e o único prefeito carioca eleito — «A autonomia do Distrito Federal traduz um princípio de justiça»

Ebom contar a vida de Pedro Ernesto. Não é fácil, mas é agradável falar de Pedro Ernesto. E que a vida do único prefeito carioca eleito é um exemplo de homem ligado ao povo, é um hino à emancipação administrativa do Distrito Federal, é um brado pelo legítimo direito que tem a população desta terra de eleger o seu governante e o fiscalizar, de perto, a atuação dele.

— Sei que sou querido pelos cariocas. É o único orgulho que tenho — foram estas, apenas estas, as palavras que, com voz comovida, escaparam da garganta de Pedro Ernesto na grande manifestação de que foi alvo em setembro de 1937. O grande prefeito carioca já estava, então, gravemente enfermo.

O MORRO CHOROU

Os morros cariocas estavam mais escuros. Em Mangueira, as poucas lâmpadas foram

apagadas. Fazia um silêncio amargo e os moradores apenas se arrastavam. Nesse dia, os tambores não bateram. Do peito do sambista o canto que saiu era ainda mais triste. Como que guilados por uma sombra invisível, a multidão encaminhou-se para a escola de samba.

Olhos baixos, o famoso Paulo da Portela repetiu a notícias já por todos conhecidas:

— Meus irmãos, o dr. Pedro morreu.

PEDRO ERNESTO, traço de O. Ferreira



A AUTONOMIA DA CIDADE:

UM PREFEITO ELEITO PELOS CARIOCAS PARA ENFRENTAR O PROBLEMA DAS FAPELAS

Limitações e desinteresses dos prefeitos nomeados — O exemplo de Pedro Ernesto há 20 anos e de Lino de Matos, agora em São Paulo — Um homem do povo para acabar com a miséria do povo

O DESASSOSSEGO em que vivem os quinhentos mil trabalhadores e suas famílias que residem nas favelas cariocas sómente começará, realmente, a desaparecer, quando o Distrito Federal for governado por um prefeito eleito pelo povo e que com este tenha assumido o compromisso de resolver os maiores sentidos problemas que infelicitam a cidade.

Tendo seus destinos entregues à precretidão de um prefeito nomeado pelo Presidente da República, os trabalhadores favelados dessa Capital, vivendo completamente esquecidos pela administração da cidade, tornam-se presa fácil do desinteresse oficial e da demagogia de indivíduos e instituições falsamente filantrópicas.

UM EXEMPLO PARA ILUSTRAR

Tivesse o Rio um prefeito eleito e as favelas do Borel, João Cândido e da Praia do Pinto não estariam em soressalto, "por não ter a Prefeitura entrado em acordo com os pretendentes proprietários dos terrenos". Uma simples portaria, declarando de utilidade pública os terrenos em que estão construídas aquelas favelas e o caso estaria caminhando para sua quidação. A paz volta áquelas milhares de lares humildes, sem que precisasse esperar pela vontade de juizes ou autoridades insensíveis, desligadas dos reais anseios da população pobre, junciada em consequência da exploração a que está submetida.

DE PEDRO ERNESTO A LINO DE MATOS

Quem não se lembra dos serviços que Pedro Ernesto, o único prefeito eleito que tivemos, prestou à cidade? Embora tivesse seu tempo de governo truncado pela ditadura, em pouco mais de dois

anos, fez muito mais pelo carioca do que os prefeitos nomeados. Estes ocupam a Câmara para atender aos interesses políticos que se agrupam em torno do Catedral e não para trabalhar em benefício da população safricada.

Como significativo exemplo presente, apontamos os serviços que Lino de Matos vem prestando à população de São Paulo. Eleito pelas massas populares, o prefeito paulistano entendeu que com elas devia governar. Um dos seus primeiros atos foi instalar subprefeituras de bairros, que semanalmente recebem sua visita e ali ouvem os representantes locais, também escolhidos pelos moradores de cada distrito, os problemas existentes ou os serviços que devem ser realizados.

PREFEITO PARA A MAIORIA

Não passou despercebido à grande massa dos trabalhadores que vive nos bairros operários e, principalmente, nas favelas cariocas, o fato de que os prefeitos nomeados pelo presidente da República pouco atenção têm dedicado até agora aos problemas da população pobre.

A AUTONOMIA DA CIDADE E AS FAPELAS

Constituindo uma respeitável parcela da maioria de cariocas que vive à mingua da provisão oficial, os favelados do Distrito Federal não ficam à margem da luta pela autonomia da cidade. Dispõe de recursos suficientes para ajudar a fazer vitoriosa a campanha autonomista e levar à Prefeitura um cidadão honesto e esforçado e que se comprometa a trabalhar em favor dos que o elegeram. A emenda que concede autonomia ao Distrito Federal deverá ser votada no Senado até o próximo dia 15. Entre as bancadas com assento naquela Casa existe um ambiente favorável à sua aprovação. Como toda a população carioca, que vive na mais dura necessidade, os favelados também estão interessados na sua ratificação. Sabem que isso representa o inicio real da campanha pelas melhorias substanciais que clamam, compreendendo que, sem um homem que atenda as suas reivindicações e nesse sentido assuma compromissos em praça pública, jamais eliminará o analfabetismo, a imundice, os focos de epidemias, a falta dágua, enfim, a miséria geral das favelas em que vivem meio milhão de trabalhadores com suas mulheres e filhos.

EM REUNIÃO REALIZADA NA MANHÃ DE ONTEM OS FUNCIONÁRIOS DO SÉRVICO NACIONAL DO CÂNCER, HOSPITAL GABRÉ GUINLE, DELIBERARAM NOMEAR VÁRIAS COMISSÕES PARA PERCORRER AS REDES DOS JORNais SOLICITANDO APOIO À LUTA PELA APROVAÇÃO DA EMENDA 42 NO PLANO DE RECLASIFICAÇÃO, E PROTESTAR CONTRA A REJEIÇÃO DA MESMA PELA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS.

Decidiram também que um memorial fosse redigido e encerrado à Câmara dos Deputados, protestando contra a derribada da referida emenda e apelando aos parlamentares para a reunião da mesma no Plano de Reclasificação, atendendo aos anseios de milhares de humildes servidores pertencentes à Verba 3.

CONCLAMAÇÃO AOS BARNABÉS DA VERBA 3

Os funcionários do Serviço Nacional do Câncer, atualmente lutando pela reunião da emenda 42 no Plano de Reclasificação, conclamam os seus colegas de todas as repartições e serviços a comparecerem amanhã, segunda-feira, às 14 horas, nas escadarias da Câmara dos Deputados. Nessa ocasião será entregue aos parlamentares o memorial em que reivindiquem aquele benefício e, em contato direto com os representantes da mesma na Câmara, farão sentir a necessidade de ser concedida a reivindicação que pleiteiam.

UM DIREITO DO POVO

Dona Cândida Pereira, reside na Quinta do Caju há mais de trinta anos. Sempre foi prefigurada pelos mesmos problemas e, ao mesmo tempo, nunca deixou de ajudar os demais moradores na luta por suas reivindicações. Procuramos ouvi-la, e assim se expressou:

— É de admirar, que uma cidade como o Rio, capital

Há dois dias a bandeira do Sindicato dos Estivadores permanece hasteada a meia-pau. Ontem, de sua sede, saíram centenas de homens, de fisionomia carregada. A frente, um grupo levava o caixão funerário de Renato Batista, o estivador assassinado pela Polícia Portuária. Lentamente, uma grande caravana de lotações e camionetas deslocou-se do Largo da Harmonia até o cemitério de Inháuá.

UMA QUESTÃO DE HONRA

Renato Batista morreu. Deixou viúva e dois filhos, um de ano e meio e outro de três meses apenas.

No Hospital do Pronto Socorro, Alzímar Pinto de Almeida, outro estivador «baleado», está em estado grave. No Hospital do IAPETC, o estivador David Fernandes Martins veu seu estado de saúde agravar-se bastante.

Em outros quatro estivadores ficaram para sempre as cicatrizes dos tiros, a recordação do que a Polícia Portuária tentou fazer contra operários que apenas queriam livrar um seu companheiro de ser espancado.

Ante o corpo de Renato Batista, que foi exposto no salão de assembleias do sindicato, os estivadores, um a um, exprimiam seu protesto:

— Esse crime não pode ficar impune. É uma questão de honra para nós.

EM DISCUSSÃO AMANHÃ OS PREÇOS DA CARNE

Não haverá aumentos na sessão extraordinária da COFAP, afirma o coronel Brissac

— Novos conselheiros

O processo dos cinemas e outros projetos de aumento, como o da borracha e o do trigo, que se encontram na dependência do pronunciamento da COFAP não deverão figurar na ordem-de-dia da reunião plenária convocada para amanhã. Esta informação tranquilizadora para a população foi obtida transmitida à IMPRENSA POPULAR pelo presidente da COFAP, coronel Rubem Brissac em palestra que manteve com o jornalista Fazendo blague o coronel afirmou:

— Pelo menos amanhã estará livre da crítica dos jornalistas...

DISCUSSÃO DO TABELAMENTO DA CAENE

Em lugar dos processos de aumento a COFAP vai colocar na ordem-de-dia a discussão

de aumento a indicação do representante da imprensa, o que será feito pelo Sindicato dos Jornalistas.

NOVO CONSELHEIRO

Também na sessão de amanhã da COFAP deverá tomar posse um novo conselheiro, representante do Ministério da Fazenda. É o sr. Geraldo La Roque, fiscal de loterias da Fazenda.

Está sendo aguardada igualmente a indicação do representante da imprensa, o que será feito pelo Sindicato dos Jornalistas.

VOLTA À CINELANDIA A ÁRVORE DE NATAL

O Sindicato dos Lojistas fará inauguração esta semana a tradicional árvore de Natal, que anualmente ergue na Cinelandia. A inauguração da árvore de Natal, ura contribuição do comércio aos festivais populares, será feita com a presença de representantes da Prefeitura, clubes e jornalistas. Árvores semelhantes foram mandadas construir na zona sul, na Tijuca e em numerosos subúrbios pelos comerciantes locais.

Nos últimos dias, houve uma queda nos preços dos artigos de Natal. A castanha, que vinha sendo vendida a 50 cruzamentos, em principais dezenas, já está a 35 cruzamentos em quilo. Contudo, os preços ainda são altos, mas, segundo o comércio do ramo baixaram ainda mais após a chegada das partidas encomendadas essa ano no exterior. Os preços das passas e ameixas oscilam entre 60 e 70 cruzamentos o que, enquanto as aves continuam sendo vendidas a preços absurdos: 120 cruzamentos.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Com esta derrota o rubro-negro manteve a vice-liderança mas agora junto com o Fluminense.

CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO

ELÉCTROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Traumatologia — Cirurgia — Radiologia — Endoscopia — Urologia — Seriografias — Fisioterapia (traços infravermelho, ultravioleta) — Eléctrocardiograma — Inalações (Penicilina, Hidroxicloroquina, etc.) — Pneumotônico artificial — Gasoterapia — Estomatologia — Clínica Dermatológica — Diagnóstico precoce do câncer (seu e útero).

DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 17 HORAS

MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Trav. Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo

Telefone: 5763

— DETALHES DO COTEJO

volta. O Olaria, de quadro dominado, passou a dominador. Reagiu brilhantemente. E com isso conseguiu transformar o placar adverso de 2x1 num espetacular vitória de 3x2, mais sensacional ainda porque foi obtida contra um

quadro como o do Flamengo, que, além de ser o vice-líder do certame, é ainda o bi-campeão da cidade.

DETALHES

A renda da peleja somou a importância de Cr\$ 17.313,60.

Marcaram os tentos Leo (2) e Maxwell para o Olaria; Indio e Dida para o Flamengo.

Os quadros jogaram assim:

FLAMENGO: Aniba; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha, e Jordan; Joel, Paulinho, Indio Dida e Zagalo.

OLARIA: Walter; Osvaldo e Renato; Moacir, Moreno e Severino; Thilo, Leo Maxwell, Russel e Cosme.

Com esta derrota o rubro-

-negro manteve a vice-liderança mas agora junto com o Fluminense.

DISCUSSÃO DO TABELAMENTO DA CAENE

Em lugar dos processos de

aumento a COFAP vai colo-

car na ordem-de-dia a dis-

cussão em torno dos preços

de carne e das bases que

adotarão para concretizar o

tabelamento. Os integrantes

da subcomissão que estuda a

matéria deverão apresentar

sus propostas, que com ex-

ceção das representantes

do comércio, só

representante da imprensa

que manteve a indicação

do representante da imprensa, o que

será feito pelo Sindicato dos

Jornalistas.

NOVO CONSELHEIRO

Também na sessão de

amanhã da COFAP deverá

tomar posse um novo con-

selheiro, representante do

Ministério da Fazenda. É o

sr. Geraldo La Roque, fis-

cal de loterias da Fazenda.

Está sendo aguardada igual-

mente a indicação do repre-

sentante da imprensa, o que

será feito pelo Sindicato dos

Jornalistas.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Com esta derrota o rubro-

-negro manteve a vice-lider-

ança mas agora junto com o

<p